

# SERVIÇOS POSTAIS





# Índice

Sumário Executivo.....	3
1 Prestadores de serviços postais.....	7
2 Tráfego dos serviços postais.....	7
2.1 Tráfego do serviço universal.....	8
2.2 Tráfego por destino (nacional/internacional) .....	9
2.3 Tráfego por tipo de objeto .....	10
2.4 Capitação postal.....	13
2.5 Quotas de tráfego.....	13
3 Receitas dos serviços postais .....	15
4 Indicadores da rede postal .....	17
4.1 Meios humanos.....	17
4.2 Meios materiais .....	19
Anexos.....	22
Nota metodológica.....	26

## Índice de figuras

Figura 1 – Evolução trimestral do tráfego de Serviço Universal	9
Figura 2 – Distribuição do tráfego postal total no 1.º trimestre de 2022 – por tipo de objeto	11
Figura 3 – Evolução trimestral do número de correspondências e encomendas	12
Figura 4 – Evolução trimestral do número de trabalhadores	18
Figura 5 – Evolução trimestral do número médio de envios postais por trabalhador	19

## Índice de tabelas

Tabela 1 – Número de prestadores em atividade	7
Tabela 2 – Tráfego postal total	8
Tabela 3 – Tráfego do serviço universal	8
Tabela 4 – Tráfego postal total – por destino	10
Tabela 5 – Tráfego postal total – por tipo de objeto	12
Tabela 6 – Capitação postal	13
Tabela 7 – Quotas de tráfego postal total	14
Tabela 8 – Quotas de tráfego de encomendas	15
Tabela 9 – Receitas retalhistas dos serviços postais	16
Tabela 10 – Receitas médias por objeto	17
Tabela 11 – Meios humanos	18
Tabela 12 – Meios materiais	20
Tabela 13 – Tráfego médio por meios materiais	21
Tabela 14 – Outros meios materiais	21

# Sumário Executivo

No 1.º trimestre de 2022, o tráfego postal diminuiu 2,3%, as receitas diminuíram 2,2%, embora as receitas de correspondências (+3,2%) e de correio editorial (+2,2%) tenham aumentado

No 1.º trimestre 2022 (1T2022) o tráfego postal diminuiu 2,3% em comparação com o 1.º trimestre de 2021 (1T2021). No 1T2021, a diminuição tinha sido de 9,2%. A dinâmica recente tem sido influenciada pelos efeitos da pandemia de COVID-19 que gerou uma significativa contração do tráfego. No 1T2022, estima-se que a pandemia tenha provocado uma diminuição de 10,8% do tráfego, impacto menos severo do que o ocorrido no 1T2021 (estimativa de diminuição do tráfego por efeito da COVID-19 de 13,0%).

As receitas geradas pelos prestadores legalmente habilitados para a prestação de serviços postais totalizaram cerca de 175,8 milhões de euros, menos 2,2% do que no 1T2021. Esta diminuição deveu-se à evolução das receitas de encomendas, que diminuíram 8,4%, e em menor medida à diminuição das receitas da publicidade endereçada (-11,9%). As receitas de correspondências (+3,2%) e de correio editorial (+2,2%) aumentaram.

A receita média por objeto aumentou 0,1% face ao trimestre homólogo, tal como vem acontecendo desde 2018. Neste trimestre o aumento ocorrido resultou, entre outros fatores, do crescimento da receita unitária das correspondências (+4,5%), influenciado pelo aumento de preços promovido pelos CTT em 1 de abril de 2021.

Tráfego postal parece ter iniciado recuperação após pandemia

Embora os efeitos da pandemia ainda se tenham feito sentir no 1T2022, com a eliminação gradual das restrições à circulação ao longo de 2021 o tráfego postal parece ter iniciado um processo de recuperação do choque provocado pela pandemia.

Encomendas  
diminuíram  
10,6%, no  
contexto de  
regresso ao  
trabalho  
presencial...

Por tipo de objeto, o tráfego das correspondências, do correio editorial e de encomendas caiu 1,2%, 2,4% e 10,6%, respetivamente, enquanto o tráfego de publicidade endereçada aumentou 0,5%.

No caso dos CTT, a diminuição do tráfego de encomendas deveu-se ao facto de “a atividade associada ao comércio eletrónico [no 1T2021 ter sido] positivamente marcada pelos efeitos das restrições da pandemia de COVID-19, e [no 1T2022] uma parte dos ganhos então obtidos [ter sido] temporariamente revertida pelo regresso ao retalho físico”. A evolução ocorrida deveu-se igualmente a “um ambiente económico mais desafiador”<sup>1</sup>.

... e tráfego  
internacional de  
entrada diminuiu  
27,9%,  
influenciado pelo  
fim da isenção do  
IVA nas compras  
extracomunitárias  
de baixo valor

O tráfego internacional de entrada, que representava cerca de 5% do total de tráfego postal, diminuiu 27,9% em relação ao trimestre homólogo. Este decréscimo foi “fortemente influenciado pelo fim da isenção do Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA) nas compras extracomunitárias de baixo valor (de minimis) a partir de 1 de julho de 2021”<sup>2</sup>.

No final do 1T2022, as correspondências representaram 74,7% do tráfego postal, enquanto o correio editorial e a publicidade endereçada representaram 7,1% e 7,0% respetivamente. O peso das encomendas no total do tráfego situou-se nos 11,2%, menos 1,0 ponto percentual (p.p.) do que no 1T2021. Em termos de receitas, o peso relativo das encomendas foi de 41,2%, menos 2,8 p.p. do que no trimestre homólogo.

<sup>1</sup> Vd - Press Release - Resultados Consolidados – 1.º Trimestre 2022 (<https://www.ctt.pt/contentAsset/raw-data/594c9366-68a1-4bac-866a-4998ad145303/ficheiro/export/Press%201T22%20PT.pdf>).

<sup>2</sup> Vd - Press Release - Resultados Consolidados - janeiro a setembro 2021 (<https://www.ctt.pt/grupo-ctt/investidores/informacao-financieira/divulgacao-resultados>).

Serviço universal representou 81,5% do tráfego e 52,5% das receitas

Os serviços postais compreendidos no âmbito do serviço universal (SU) foram responsáveis por cerca de 81,5% do tráfego e 52,5% das receitas.

O tráfego de SU desceu 1,0%, no entanto o seu peso no total do tráfego aumentou 1,0 p.p. em comparação com o 1T2021. As receitas do SU aumentaram 3,4% e o seu peso no total aumentou 2,8 p.p.

Quotas dos prestadores

O grupo CTT dispunha de uma quota de cerca de 84,9% do tráfego postal, menos 0,6 p.p. do que no 1T2021. Relativamente ao tráfego abrangido pelos limites do SU, o grupo CTT detinha uma quota de cerca de 90,8%, mais 0,6 p.p. do que no trimestre homólogo. Por outro lado, a quota de encomendas do Grupo CTT atingiu 47,2% (-4,4 p.p. do que no trimestre homólogo).

O número de trabalhadores aumentou 0,2%

No 1T2022, contabilizaram-se cerca de 14,8 mil trabalhadores afetos à exploração dos serviços postais, mais 0,2% do que no 1T2021. O crescimento verificado foi impulsionado pela atividade dos prestadores alternativos (+13,2%). O número de trabalhadores do Grupo CTT diminuiu 4,2%, atingindo no final do período 71,3% do total (-3,3 p.p. do que no trimestre homólogo).

Aumento dos pontos de acesso e diminuição dos centros de distribuição e veículos

O número de pontos de acesso (+2,8%) aumentou enquanto o número de centros de distribuição (-3,6%) e de veículos (-5,5%) diminuiu.

O número de estações de correio dos CTT aumentou 1,4%, em relação ao trimestre homólogo, mantendo-se a tendência de crescimento que se iniciou em 2019, enquanto a evolução negativa dos postos de correio se inverteu e o seu número aumentou 0,2%<sup>3</sup>.

---

<sup>3</sup> O número de estações e de postos de correio dos CTT relativos ao final do 1.º trimestre de 2022 é provisório.

## Serviços Postais

1.º trimestre de 2022

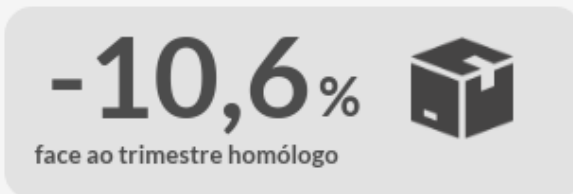
### Tráfego postal



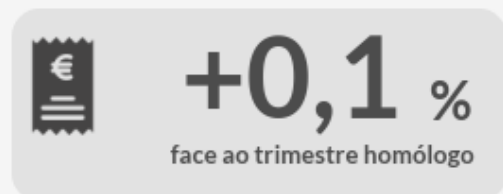
### Receitas postais



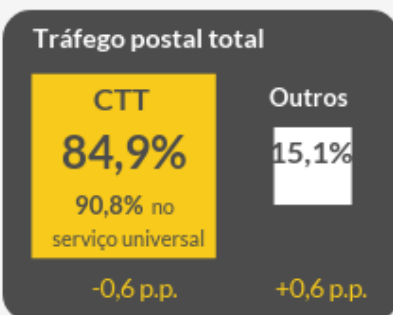
### Tráfego de encomendas postais



### Receita média por objeto

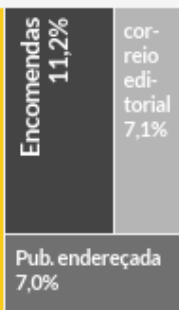


### Quotas



Correspondência  
**74,7%**

### Tipologia



### Rede postal

Variações face ao trimestre homólogo



# 1 Prestadores de serviços postais

Os serviços postais são prestados mediante a atribuição de uma licença individual, no caso de serviços abrangidos pelos limites do serviço universal (SU), ou de uma autorização geral, no caso dos restantes serviços<sup>4</sup>.

No decorrer do 1.º trimestre de 2022 (1T2022), 14 entidades prestaram serviços postais no âmbito do SU, enquanto 69 entidades prestaram serviços fora deste âmbito (Tabela 1 e Anexos). As entidades que prestaram serviços fora do âmbito do SU operam, sobretudo, no segmento do correio expresso.

Tabela 1 – Número de prestadores em atividade

	1T2021	1T2022
Serviços fora do âmbito do serviço universal	64	69
Serviços no âmbito do serviço universal	13	14

Unidade: Número de prestadores

Fonte: ANACOM

Nota: Prestadores com título habilitante que, de acordo com a informação estatística disponível, reportaram tráfego no período em análise.

# 2 Tráfego dos serviços postais

No 1T2022, o tráfego postal diminuiu 2,3% (Tabela 2). No 1T2021, a diminuição tinha sido de 9,2%. A dinâmica recente tem sido influenciada pelos efeitos da pandemia de COVID-19 que gerou uma significativa contração do tráfego. No 1.º trimestre



face ao trimestre homólogo

<sup>4</sup> Com exceção dos CTT - Correios de Portugal, S.A., que operam ao abrigo do contrato de concessão do Serviço Postal Universal que constitui título bastante para a prestação dos serviços concessionados (que incluem os serviços abrangidos pelos limites do SU) e concede a faculdade de prestar os serviços postais não abrangidos no objeto da concessão com dispensa de autorização geral. Em fevereiro de 2022 entrou em vigor o novo contrato de concessão do serviço postal universal, celebrado entre o Estado e a CTT - Correios de Portugal, S. A. (CTT) no dia 6 de janeiro 2022, e com a duração de 7 anos (Vd - <https://www.portugal.gov.pt/pt/gc22/comunicacao/noticia?i=novo-contrato-de-concessao-do-servico-postal-universal-entra-em-vigor->).



de 2022, estima-se que a pandemia tenha provocado uma diminuição de 10,8% do tráfego, impacto menos severo do que o ocorrido no 1.º trimestre de 2021 (estimativa de diminuição do tráfego por efeito da COVID-19 de 13,0%).

**Tabela 2 – Tráfego postal total**

	1T2021	1T2022	Var. (%) 1T2021 / 1T2022
Tráfego postal total	148 721	145 310	-2,3%
Estimativa sem efeito COVID-19	170 963	162 939	-4,7%

Unidade: Milhares de objetos, %

Fonte: ANACOM

Embora os efeitos da pandemia ainda se façam sentir no 1T2022, com a eliminação gradual das restrições à circulação ao longo de 2021 o tráfego postal parece ter iniciado um processo de recuperação do choque provocado pela pandemia.

## 2.1 Tráfego do serviço universal

O tráfego abrangido pelos limites do SU representou 81,5% do total de objetos postais, mais 1,0 p.p. do que no trimestre homólogo ([Tabela 3](#)).

**Tabela 3 – Tráfego do serviço universal**

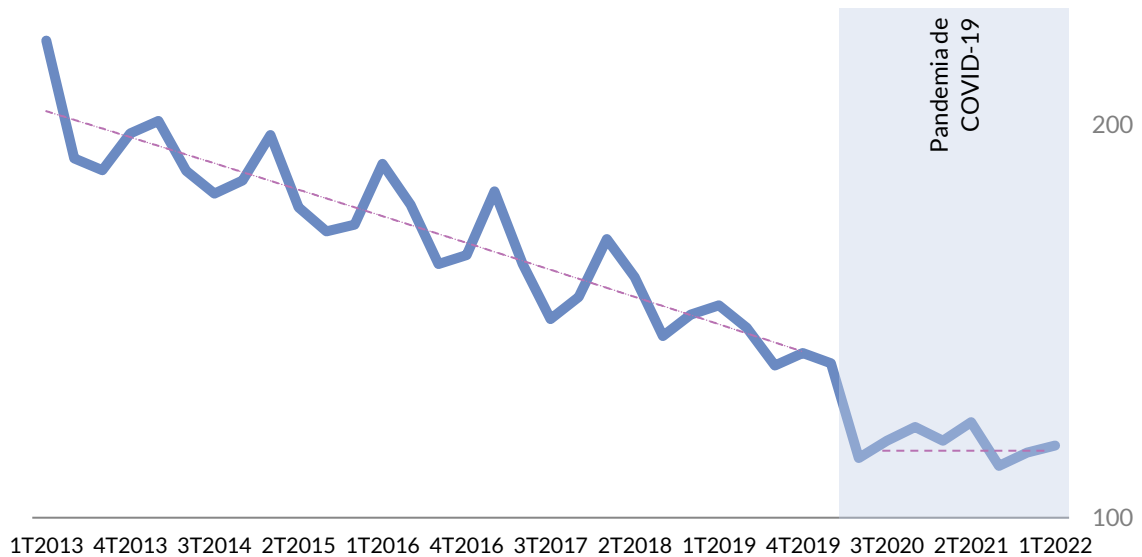
	1T2021	1T2022	Var. 1T2021 / 1T2022
Tráfego de SU	119 627	118 407	-1,0%
% do total de tráfego	80,4	81,5	1,0 p.p.

Unidade: Milhares de objetos, %

Fonte: ANACOM

O tráfego do SU diminuiu 1,0% face ao 1T2021. Na [Figura 1](#) apresenta-se a evolução do tráfego de SU nos últimos anos.

Figura 1 – Evolução trimestral do tráfego de Serviço Universal



Unidade: milhões de objetos

Fonte: ANACOM

## 2.2 Tráfego por destino (nacional/internacional)

Do total de objetos distribuídos no 1T2022, 95,3% destinaram-se ao mercado nacional, enquanto os restantes 4,7% tiveram como destino outros países ([Tabela 4](#)). Os pesos do tráfego nacional e internacional no total do tráfego têm-se mantido constantes ao longo dos anos.

No 1T2022, o tráfego nacional diminuiu 2,7%, enquanto o tráfego internacional de saída aumentou 6,2%. O tráfego internacional de entrada, que representava cerca de 5% do total de tráfego postal, diminuiu 27,9% em relação ao trimestre homólogo, decréscimo este “*fortemente*

influenciado pelo fim da isenção do Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA) nas compras extracomunitárias de baixo valor (de minimis) a partir de 1 de julho de 2021”<sup>5</sup>.

**Tabela 4 – Tráfego postal total – por destino**

	1T2021	1T2022	Var. (%) 1T2021 / 1T2022
Nacional	142 257	138 443	-2,7
Internacional de saída	6 464	6 867	6,2
<b>Tráfego total</b>	<b>148 721</b>	<b>145 310</b>	<b>-2,3</b>
Tráfego internacional de entrada	10 977	7 913	-27,9

Unidade: Milhares de objetos, %

Fonte: ANACOM

Nota 1: Consideraram-se as definições de tráfego postal resultantes da Lei n.º 17/2012, de 26 de abril.

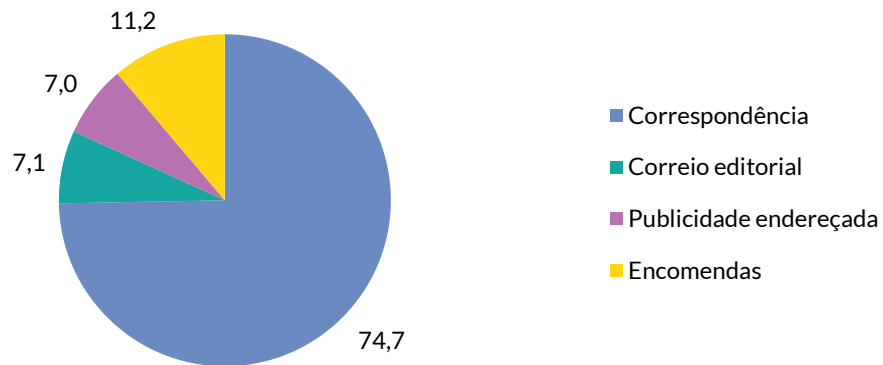
Nota 2: O tráfego postal total não inclui o tráfego internacional de entrada.

## 2.3 Tráfego por tipo de objeto

No 1.º trimestre de 2022, cerca de 74,7% do tráfego postal foram correspondências, 7,1% correio editorial e 7,0% publicidade endereçada (Figura 2). O peso relativo das encomendas no tráfego total foi de 11,2%, menos 1,0 p.p. do que no ano anterior.

<sup>5</sup> Vd - [Press Release - Resultados Consolidados - janeiro a setembro 2021](https://www.ctt.pt/grupo-ctt/investidores/informacao-financieira/divulgacao-resultados) (<https://www.ctt.pt/grupo-ctt/investidores/informacao-financieira/divulgacao-resultados>)

Figura 2 – Distribuição do tráfego postal total no 1.º trimestre de 2022 – por tipo de objeto



Unidade: %  
 Fonte: ANACOM

Os envios de correspondência (-1,2%), o correio editorial (-2,4%) e as encomendas (-10,6%) diminuíram em relação ao trimestre homólogo do ano anterior (Tabela 5). Por outro lado, a publicidade endereçada aumentou 0,5%.

No caso dos CTT, a diminuição do tráfego de encomendas deveu-se ao facto de “a atividade associada ao comércio eletrónico [no 1T2021 ter sido] positivamente marcada pelos efeitos das restrições da pandemia de COVID-19, e [no 1T2022] uma parte dos ganhos então obtidos [ter sido] temporariamente revertida pelo regresso ao retalho físico”. A evolução ocorrida deveu-se igualmente a “um ambiente económico mais desafiador”<sup>6</sup>.

---

<sup>6</sup> Vd - Press Release - Resultados Consolidados – 1.º Trimestre 2022 (<https://www.ctt.pt/contentAsset/raw-data/594c9366-68a1-4bac-866a-4998ad145303/ficheiro/export/Press%201T22%20PT.pdf>).

**Tabela 5 – Tráfego postal total – por tipo de objeto**

	1T2021	1T2022	Var. (%) 1T2021 / 1T2022
Correspondências	109 837	108 558	-1,2
Correio Editorial	10 615	10 356	-2,4
Publicidade Endereçada	10 101	10 153	0,5
Encomendas	18 168	16 243	-10,6
<b>Total</b>	<b>148 721</b>	<b>145 310</b>	<b>-2,3</b>
Estimativa sem efeito COVID-19	170 963	162 939	-4,7%

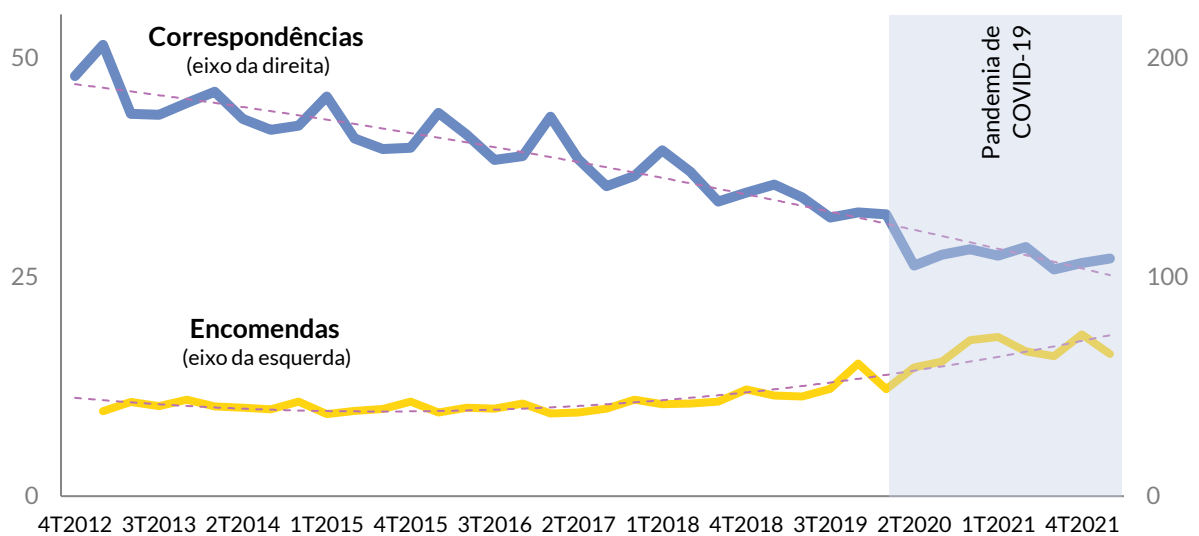
Unidade: Milhares de objetos, %

Fonte: ANACOM

Nota: Consideraram-se as definições de tráfego postal resultantes da Lei n.º 17/2012, de 26 de abril.

Na [Figura 3](#) evidencia-se o efeito da pandemia em termos trimestrais no tráfego das correspondências e das encomendas.

**Figura 3 – Evolução trimestral do número de correspondências e encomendas**



Unidade: milhões de objetos

Fonte: ANACOM

## 2.4 Capitação postal

Em média, foram enviados 14,0 objetos postais por habitante no 1T2022, menos 0,4 objetos *per capita* do que no trimestre homólogo ([Tabela 6](#)).

**Tabela 6 – Capitação postal**

	1T2021	1T2022	Var. (n.º de objetos) 1T2021 / 1T2022
Tráfego total <i>per capita</i>	14,4	14,0	-0,4

Unidade: Número de objetos

Fonte: ANACOM

Nota: As variações apresentadas podem não corresponder exatamente aos valores constantes da tabela devido a arredondamentos.

## 2.5 Quotas de tráfego

O grupo CTT apresentou uma quota de tráfego postal de cerca de 84,9%, menos 0,6 p.p. do que no trimestre homólogo ([Tabela 7](#)). No que respeita ao tráfego abrangido pelos limites do SU, o grupo CTT dispunha de uma quota de cerca de 90,8% (+0,6 p.p. do que no mesmo período o ano anterior).

**Tabela 7 – Quotas de tráfego postal total**

	1T2021	1T2022	Var. (p.p.) 1T2021 / 1T2022
<b>Grupo CTT</b>	<b>85,5</b>	<b>84,9</b>	<b>-0,6</b>
CTT	79,2	79,7	0,4
CTT Expresso	6,3	5,2	-1,0
CTT Contacto	0,0	0,0	0,0
<b>Premium Green Mail</b>	<b>5,9</b>	<b>6,4</b>	<b>0,5</b>
<b>Grupo GEOPOST / DPD Group</b>	<b>2,8</b>	<b>2,9</b>	<b>0,1</b>
<b>Vasp Premium</b>	<b>1,5</b>	<b>1,3</b>	<b>-0,1</b>
<b>Grupo Nacex</b>	<b>1,0</b>	<b>0,9</b>	<b>-0,1</b>
<b>Grupo MRW</b>	<b>0,6</b>	<b>0,6</b>	<b>0,0</b>
<b>Notícias Direct</b>	<b>0,4</b>	<b>0,6</b>	<b>0,2</b>
<b>TNT Express</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>0,0</b>
<b>Outros operadores<sup>7</sup></b>	<b>1,7</b>	<b>1,8</b>	<b>0,2</b>

Unidade: %, p.p.

Fonte: ANACOM

**Nota 1:** As quotas de tráfego aqui apresentadas foram calculadas com base no número de objetos de envios de correspondência (incluindo a publicidade endereçada), livros, catálogos, jornais e outras publicações periódicas e encomendas postais reportadas pelas entidades legalmente habilitadas para prestarem o serviço em causa (ver anexo). Consideraram-se as definições de tráfego postal resultantes da Lei n.º 17/2012, de 26 de abril.

**Nota 2:** As variações apresentadas podem não corresponder exatamente aos valores constantes da tabela devido a arredondamentos.

No que respeita às encomendas, de acordo com a informação disponível, estima-se que o grupo CTT seja responsável por cerca de 47,2% do tráfego de encomendas, menos 4,4 p.p. do que no trimestre homólogo ([Tabela 8](#)).

<sup>7</sup> Conjunto dos prestadores que tinham menos de 0,5% de quota de tráfego postal no 1.º trimestre de 2022.

Tabela 8 – Quotas de tráfego de encomendas<sup>8</sup>

	1T2021	1T2022	Var. (p.p.) 1T2021 / 1T2022
<b>Grupo CTT</b>	51,6	47,2	-4,4
<b>Grupo GEOPOST / DPD Group</b>	23,2	25,8	2,7
<b>Grupo Nacex</b>	6,5	7,0	0,5
<b>Grupo MRW</b>	4,7	5,6	0,9
<b>Vasp Premium</b>	6,1	5,5	-0,5
<b>TNT Express</b>	3,4	3,5	0,1
<b>Grupo CEP</b>	1,9	3,3	1,4
<b>Outros operadores<sup>9</sup></b>	2,6	2,1	-0,5

Unidade: %, p.p.

Fonte: ANACOM

**Nota 1:** As quotas de tráfego aqui apresentadas foram calculadas com base no número de objetos de envios de encomendas postais reportado pelas entidades legalmente habilitadas para prestarem o serviço em causa. Consideraram-se as definições de tráfego postal resultantes da Lei n.º 17/2012, de 26 de abril.

**Nota 2:** As variações apresentadas podem não corresponder exatamente aos valores constantes da tabela devido a arredondamentos.

## 3 Receitas dos serviços postais

No 1.º trimestre de 2022, as receitas totais provenientes dos serviços postais (excluindo o tráfego de entrada) atingiram cerca de 175,8 milhões de euros (-2,2% face ao trimestre homólogo) – vd.

[Tabela 9.](#)

As receitas do tráfego abrangido pelos limites do SU representavam 52,2% do total, menos 2,8 p.p. do que no trimestre homólogo, e aumentaram 3,4% neste período.

As receitas de publicidade endereçada diminuíram 11,9% face ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto as receitas de correspondências e de correio de editorial aumentaram 3,2% e

<sup>8</sup> Alguns prestadores consideram que (pelo menos) alguns dos serviços por si prestados não se enquadram na definição de serviço postal, não tendo por isso reportado a partir do 3.º trimestre de 2014 a informação estatística referente aos mesmos. A exclusão da referida informação afeta os indicadores relativos a encomendas.

<sup>9</sup> Conjunto dos prestadores que tinham menos de 1% de quota de tráfego de encomendas em 2021.



2,2%, respetivamente. As receitas de encomendas, que diminuíram 8,4%, atingiram 41,2% do total de receitas provenientes dos serviços postais (-2,8 p.p. do que no trimestre homólogo).

**Tabela 9 – Receitas retalhistas dos serviços postais**

	1T2021	1T2022	Var. (%) 1T2021 / 1T2022
Correspondências	92 948	95 960	3,2
Correio editorial	4 738	4 840	2,2
Publicidade endereçada	2 845	2 506	-11,9
Encomendas	79 179	72 522	-8,4
<b>Total</b>	<b>179 710</b>	<b>175 828</b>	<b>-2,2</b>
(do qual) Tráfego de SU	89 343	92 363	3,4

Unidade: Milhares de euros, %

Fonte: ANACOM

A receita média por objeto (excluindo o tráfego de entrada) foi de 1,21 euros, mais 0,1% do que no mesmo período do ano anterior ([Tabela 10](#)). A receita média tem vindo a aumentar desde 2018.

Neste trimestre o aumento ocorrido resultou, entre outros fatores, do crescimento da receita unitária das correspondências que influenciado pelo aumento de preços promovido pelos CTT em 1 de abril de 2021. As receitas unitárias da publicidade endereçada diminuíram 12,4%, enquanto as receitas unitárias de correspondência, publicidade endereçada e encomendas aumentaram 4,5%, 4,7% e 2,4%, respetivamente.

A receita unitária do SU aumentou 4,4% influenciada pelo, anteriormente mencionado, aumento de preços promovido pelos CTT em 1 de abril de 2021.

Tabela 10 – Receitas médias por objeto

	1T2021	1T2022	Var. (%) 1T2021 / 1T2022
Correspondências	0,85	0,88	4,5
Correio editorial	0,45	0,47	4,7
Publicidade endereçada	0,28	0,25	-12,4
Encomendas	4,36	4,46	2,4
<b>Total</b>	<b>1,21</b>	<b>1,21</b>	<b>0,1</b>
(do qual) Tráfego de SU	0,75	0,78	4,4

Unidade: euros, %

Fonte: ANACOM

Nota: Consideraram-se as definições de tráfego postal resultantes da Lei n.º 17/2012, de 26 de abril.

## 4 Indicadores da rede postal

Apresentam-se, de seguida, alguns indicadores referentes à rede postal, nomeadamente, meios humanos e meios materiais.

### 4.1 Meios humanos

No 1.º trimestre de 2022, contabilizaram-se 14,8 mil trabalhadores afetos à exploração dos serviços postais, mais 0,2% do que no trimestre homólogo (Tabela 11).



O crescimento do emprego postal deveu-se aos prestadores alternativos, cujo número de trabalhadores aumentou 13,2%. Por outro lado, o número de trabalhadores do Grupo CTT diminuiu 4,2% em relação ao trimestre homólogo. Os trabalhadores do Grupo CTT representavam no final do período 71,3% do total (-3,3 p.p. do que no trimestre homólogo).

Tabela 11 – Meios humanos

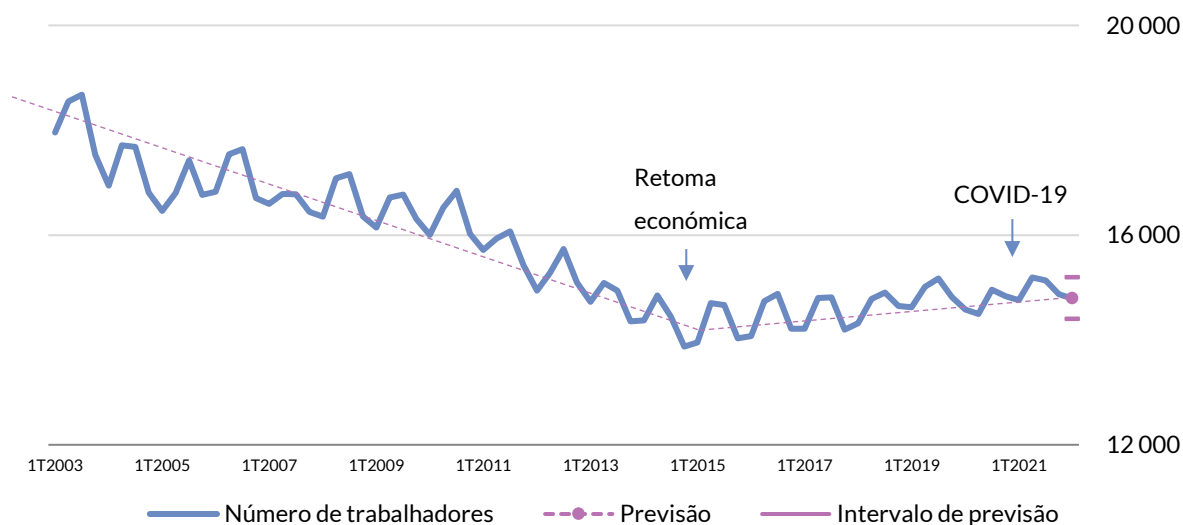
	1T2021	1T2022	Var. (%) 1T2021 / 1T2022
Grupo CTT	11 009	10 547	-4,2
Outros prestadores	3 749	4 244	13,2
<b>Emprego total</b>	<b>14 758</b>	<b>14 791</b>	<b>0,2</b>

Unidades: Número de colaboradores, %

Fonte: ANACOM

Desde meados de 2015 que o emprego no sector postal inverteu a tendência de decréscimo que se vinha registando nos anos anteriores. O número de trabalhadores no final do período em análise encontrava-se dentro do intervalo de previsão resultante da tendência histórica (Figura 4).

Figura 4 – Evolução trimestral do número de trabalhadores



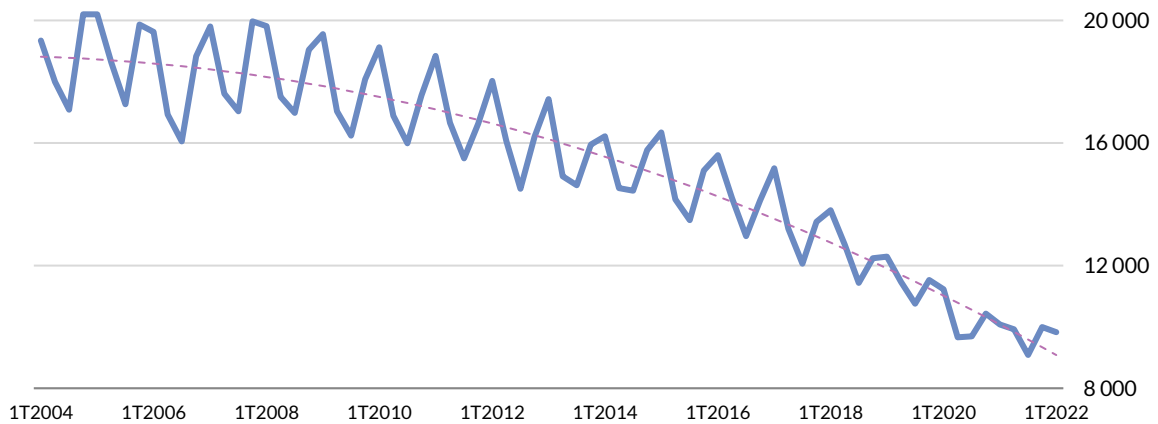
Unidade: Número de trabalhadores

Fonte: ANACOM

**Nota:** Para efeitos da modelização desta série, recorreu-se ao modelo de regressão linear ( $Y = 14.455 + 27 t - 475 T1 - 426 T4$ ) estimado com recurso a informação trimestral a partir do 4º trimestre de 2014 com as seguintes variáveis independentes significativas a um nível de confiança de 95%: *dummies* sazonais para o primeiro e o quarto trimestres. O  $R^2$  ajustado do modelo é 0,79.

A média de tráfego postal por trabalhador tem vindo a diminuir ao longo dos anos, apresentando os mesmos efeitos sazonais do tráfego total (Figura 5).

**Figura 5 – Evolução trimestral do número médio de envios postais por trabalhador**



Unidade: Número médio de objetos postais por trabalhador.  
 Fonte: ANACOM

## 4.2 Meios materiais

No 1.º trimestre de 2022, e em comparação com o trimestre homólogo, aumentou o número de pontos de acesso (2,8%) e diminuiu o número de veículos (5,5%) e de centros de distribuição (3,6%) – vd. [Tabela 12](#). O número de estações de correio dos CTT aumentou 1,4% em relação ao trimestre homólogo, mantendo-se a tendência de crescimento que se iniciou em 2019, enquanto o número de postos de correios aumentou 0,2%<sup>10</sup>.

A diminuição do número de viaturas e centros de distribuição foi influenciada pelo comportamento de um conjunto limitado de prestadores.

<sup>10</sup> O número de estações e de postos de correio dos CTT relativos ao final do primeiro trimestre de 2022 são provisórios.

**Tabela 12 – Meios materiais**

	1T2021	1T2022	Var. (%) 1T2021 / 1T2022
<b>Pontos de acesso</b>			
Grupo CTT	12 534	12 576	0,3
(dos quais)			
Estações de correio (CTT)	562	570	1,4
Postos de correio (CTT)	1 782	1 786	0,2
Marcos de correio (CTT)	9 625	9 628	0,0
Outros prestadores	2 292	2 672	16,6
<b>Total</b>	<b>14 826</b>	<b>15 248</b>	<b>2,8</b>
<b>Centros de distribuição</b>			
Grupo CTT	246	242	-1,6
Outros prestadores	195	183	-6,2
<b>Total</b>	<b>441</b>	<b>425</b>	<b>-3,6</b>
<b>Frota de veículos</b>			
Grupo CTT	4 514	4 369	-3,2
Outros prestadores	3 689	3 380	-8,4
<b>Total</b>	<b>8 203</b>	<b>7 749</b>	<b>-5,5</b>

Unidades: Número, %

Fonte: ANACOM

Nota 1: Pontos de acesso são locais físicos onde os clientes podem depositar os envios postais na rede postal. Inclui estações de correio, postos de correio e marcos de correio.

Nota 2: O número de estações e de postos de correio dos CTT relativos ao final do primeiro trimestre de 2022 são provisórios.

Em relação ao trimestre homólogo do ano anterior verificou-se um decréscimo do tráfego médio por ponto de acesso, e um aumento do tráfego por veículo e por centro de distribuição ([Tabela 13](#)).

**Tabela 13 – Tráfego médio por meios materiais**

	1T2021	1T2022	Var. (%) 1T2021 / 1T2022
<b>Pontos de acesso</b>			
Grupo CTT	10 151	9 814	-3,3
Outros prestadores	9 377	8 193	-12,6
<b>Total</b>	<b>10 031</b>	<b>9 530</b>	<b>-5,0</b>
<b>Centros de distribuição</b>			
Grupo CTT	517 187	509 993	-1,4
Outros prestadores	110 221	119 628	8,5
<b>Total</b>	<b>337 236</b>	<b>341 907</b>	<b>1,4</b>
<b>Frota de veículos</b>			
Grupo CTT	28 185	28 249	0,2
Outros prestadores	5 826	6 477	11,2
<b>Total</b>	<b>18 130</b>	<b>18 752</b>	<b>3,4</b>

Unidades: Número, %

Fonte: ANACOM

Quanto aos outros meios materiais (pertencentes na totalidade à concessionária do SU), contabilizou-se um ligeiro aumento do número de apartados (+0,2%), e uma diminuição do número de máquinas automáticas de venda de selos (-34,2%) e do número de postos onde apenas se podem adquirir selos (-4,5%) – vd. [Tabela 14](#).

**Tabela 14 – Outros meios materiais**

	1T2021	1T2022	Var. (%) 1T2021 / 1T2022
Apartados	153 087	153 336	0,2
Máquinas automáticas de venda de selos	117	77	-34,2
Postos onde apenas se podem adquirir selos	1 649	1 575	-4,5

Unidades: Número, %

Fonte: ANACOM

# Anexos

## Entidades habilitadas para a prestação de serviços postais no âmbito do serviço universal e em atividade durante o 1.º trimestre de 2022

Entidade	Serviços prestados
CTT Correios de Portugal, S.A.	Envios de correspondência, incluindo publicidade endereçada (Direct Mail), livros, catálogos, jornais e outras publicações periódicas. Encomendas postais.
S.D.I.M. – Sociedade de Distribuição de Imprensa da Madeira, Lda.	Distribuição de livros, catálogos, jornais e outras publicações periódicas.
NOTÍCIAS DIRECT – Distribuição ao Domicílio, Lda.	Distribuição de livros, catálogos, jornais e outras publicações periódicas.
IBEROMAIL – Correio Internacional, Lda.	Distribuição de livros, catálogos, jornais e outras publicações periódicas.
VASP PREMIUM – Entrega Personalizada de Publicações, Lda.	Envios de correspondência, incluindo publicidade endereçada; Envios de livros, catálogos, jornais e outras publicações periódicas, de âmbito nacional e internacional.
CTT Contacto, S.A.	Envios de correspondência, incluindo publicidade endereçada, livros, catálogos, jornais e outras publicações periódicas.
Best Direct, Lda.	Distribuição de livros, catálogos, jornais e outras publicações periódicas. Encomendas postais.
Greapost, Lda.	Envios de livros, catálogos, jornais e outras publicações periódicas.
Premium Green Mail, Lda.	Envios de correspondência, incluindo publicidade endereçada; Envios de livros, catálogos, jornais e outras publicações periódicas, de âmbito nacional e internacional; Encomendas postais.
Openmail, Lda.	Envios de correspondência, incluindo publicidade endereçada.
MassivePurple, Lda.	Envios de correspondência, incluindo publicidade endereçada, livros, catálogos, jornais e outras publicações periódicas. Encomendas postais.
News on Board Aviation Services, Lda.	Envios de correspondência, incluindo publicidade endereçada
Delta Post – Correio de Proximidade, Unipessoal, Lda.	Envios de correspondência, incluindo publicidade endereçada, livros, catálogos, jornais e outras publicações periódicas. Encomendas postais.
Mondial Relay	Envio de encomendas postais.

Nota: Prestadores com título habilitante que, de acordo com a informação estatística disponível, registaram tráfego postal no período em análise.

## Entidades habilitadas para a prestação de serviços postais fora do âmbito do serviço universal e em atividade durante o 1.º trimestre de 2022

CTT EXPRESSO – Serviços Postais e Logística, S.A.
DHL – Express Portugal, Lda.
DPD Portugal - Transporte Expresso, S.A.
TNT Express Worldwide (Portugal)– Transitários, Transportes, e Serviços Complementares, S.A.
UPS OF PORTUGAL – Transportes Internacionais de Mercadorias, Lda.
Correos Express Portugal, S.A.
FEDERAL EXPRESS CORPORATION – Sucursal em Portugal
LOGISTA – Transportes, Transitários e Pharma, Unipessoal, Lda. (4)
FOZPOST – Entrega e Recolha de Encomendas, Lda. (5)
RANEXPRESS – Transportes Rodoviários, Lda. (2)
EXPRESSODÃO – Transporte de Mercadorias, Lda. (2)
P.P. EXPRESSO – Transportes de Mercadorias, Lda. (2)
JÁESTÁ – Tráfego e Serviços Logísticos, Lda. (2)
PRINCEPS, Comércio por Grosso, Lda. (2)
PORTOMAIL – Transporte de Documentos e Encomendas, Lda. (2)
CONSIGO PELO MUNDO – Transporte e Entrega de Documentos, Unipessoal, Lda. (2)
ANTÓNIO MOREIRA Unipessoal, Lda. (3)
OBIK EXPRESS – Serviço de transportes, Unipessoal, Lda. (3)
OVERSPEED – Transportes de correio expresso, Lda. (3)
URBEXPRESS – Transportes expresso, Lda. (3)
VASTA SELECÇÃO – Comércio e serviços, Lda. (3)
JOSÉ MANUEL ARAÚJO SILVA – Serviço de Transporte Urgente, Unipessoal, Lda. (2)
POLIENTREGA, Lda. (2)
CEP II - Correos Express Portugal, S.A.
GIGANTEXPRESS UNIPessoal, Lda.
BYALYK SERVICE, Unipessoal, Lda.
TCI, Transporte Courier International, Lda.
A SUA PRESSA, Lda. (3)
VASP PREMIUM – Entrega Personalizada de Publicações, Lda.
Dachser Portugal, Sociedade Unipessoal, Lda.
VARIANTACTIVA, Lda. (3)
ETAPAEXPRESS, Lda. (2)
VOLUMES AO CUBO, Courier, Lda. (2)
IMEXCO, Unipessoal, Lda. (3)



GENERAL LOGISTICS SYSTEMS PORTUGAL, Lda.
ALFA LISBON – Gestão de Processos de Expedição, Lda.
ALFARIO – Gestão de Soluções Integradas de Transporte, Lda.
ALFALOC – Transportes, Lda.
TRÁFEGO DE LETRAS, Lda. (2)
URBENCOMENDA – Transportes, Sociedade Unipessoal, Lda. (2)
CORRIDA DESENFREADA Unipessoal Lda.
ALFAPRATA – Gestão de Soluções Integradas de Transporte, Lda.
BÓNUS COORDENADAS, Lda. (2)
SOBREXPRESS, Lda.
PEDRO CAMBEIRO, Unipessoal Lda. (2)
MENSAGEMPLÁXIA, Lda. (2)
ACTIVOS 24 – Distribuição, Eventos e Logística, Unipessoal Lda. (2)
VIP BOX, Unipessoal, Lda
CTT Contacto, S.A.
DAMIÃO DE BRITO – TRANSPORTES UNIPESSOAL, LDA. (3)
EXIGENTEXPRESS Transportes Unipessoal, Lda (2)
PAPEL REGULAR – Distribuição de Publicidade, Lda. (3)
MIX Express, Transporte Urgente, Unipessoal, Lda. (2)
Sopostal Lda.
LIBERTY EXPRESS Logística Portugal, Unipessoal, Lda.
Táxis Diana, Lda. (3)
ANDRÁCIA, Unipessoal, Lda. (3)
Velvet Morning, Lda.
NC COURIER, Unipessoal, Lda. (2)
Roteiro Versátil, Lda. (2)
Eternalmaneuver, Lda. (2)
BLUWALK, Lda.
Mensagem Vertical, Unipessoal, Lda. (2)
ALFAGOLD - Gestão de Soluções Integradas de Transporte, Lda
Mensagem Original, Unipessoal, Lda. (2)
Real Transportes, Lda. (2)
Sprinter, Lda. (2)
Dragontriumphs Group, Lda.
Here We Go Again Express, Lda. (2)
Plataforma Concreta, Unipessoal, Lda.

Nota: Prestadores com título habilitante que, de acordo com a informação estatística disponível, registaram tráfego postal no período em análise.

- (1) A empresa IBERCOURIER é proprietária da marca MRW.
- (2) Empresa a prestar serviços postais sob a marca MRW em regime de franchising.
- (3) Empresa a prestar serviços postais sob a marca NACEX em regime de franchising
- (4) A empresa Logista é proprietária da marca Nacex.
- (5) Empresa a prestar serviços postais sob a marca Envia!ia em regime de franchising.



# Nota metodológica



## Fontes

### Indicadores estatísticos dos serviços postais

Informação recolhida trimestralmente junto dos prestadores de serviços postais de acordo com as especificações e definições constantes da Deliberação da ANACOM de 23 de agosto de 2012 sobre os [indicadores estatísticos dos serviços postais](#). A data de referência da informação apresentada é 30-03-2022 enquanto a data de reporte é 05-05-2022. Nos casos em que a informação não se encontrava disponível foram produzidas estimativas. A informação agora disponibilizada poderá ser objeto de alterações caso se verifiquem revisões ou atualizações.

Alguns prestadores consideram que (pelo menos) alguns dos serviços por si prestados não se enquadram na definição de serviço postal, não tendo por isso reportado informação estatística desde 2014. Esta situação encontra-se ainda a ser tratada. Desta forma, no presente relatório não é publicada informação sobre o correio expresso (tráfego, quotas e receitas).

### Agregados estatísticos publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE)



## Definições e notas

### Serviços postais

Nos termos da legislação em vigor, por serviço postal entende-se a atividade que integra as operações de aceitação, tratamento, transporte e distribuição de envios postais. Entende-se por envio postal um objeto endereçado na forma definitiva obedecendo às especificações físicas e técnicas que permitam o seu tratamento na rede postal, bem como a respetiva entrega no endereço indicado no próprio objeto ou no seu invólucro, designadamente, envios de correspondência (comunicação escrita num suporte físico de qualquer natureza, incluindo a publicidade endereçada), livros, catálogos, jornais e outras publicações periódicas e encomendas postais (pequenos volumes contendo mercadorias ou objetos com ou sem valor comercial).

### Serviço Universal

Oferta de serviços postais definida na Lei, com qualidade especificada, disponível de forma permanente em todo o território nacional, a preços acessíveis a todos os utilizadores, visando a satisfação das necessidades de comunicação da população e das atividades económicas e sociais.

## Indicadores de tráfego dos serviços postais

Vd. secção A da Parte I do formulário anexo à Deliberação da ANACOM de 23 de agosto de 2012 sobre os [indicadores estatísticos dos serviços postais](#).

Salvo indicação em contrário, o tráfego total resulta da soma do tráfego nacional e do tráfego internacional de saída.

## Indicadores de receitas dos serviços postais

Vd. secção C da Parte I do formulário anexo à Deliberação da ANACOM de 23 de agosto de 2012 sobre os [indicadores estatísticos dos serviços postais](#).

As receitas apresentadas neste relatório não incluem as receitas de tráfego internacional de entrada.

## Indicadores de meios humanos e materiais

Vd. secção D da Parte I do formulário anexo à Deliberação da ANACOM de 23 de agosto de 2012 sobre os [indicadores estatísticos dos serviços postais](#).



## Siglas e abreviaturas

SU Serviço Universal 1T2021 Primeiro trimestre de 2021  
1T2022 Primeiro trimestre de 2022



## Sinais Convencionais

% percentagem p.p. pontos percentuais



SERVIÇOS POSTAIS

1T2022



**Lisboa (Sede)**

Av. José Malhoa, 12  
1099 - 017 Lisboa  
Portugal  
Tel: (+351) 217211000  
Fax: (+351) 217211001

**Porto**

Rua Direita do Viso, 59  
4250 - 198 Porto  
Portugal  
Tel: (+351) 226198000

**Açores**

Rua dos Valados, 18 - Relva  
9500 - 652 Ponta Delgada  
Portugal  
Tel: (+351) 296302040

**Madeira**

Rua Vale das Neves, 19  
9060 - 325 S. Gonçalo - Funchal  
Portugal  
Tel: (+351) 291790200



**Atendimento ao público**

800206665  
info@anacom.pt

[www.anacom.pt](http://www.anacom.pt)

Maio 2022

**ANACOM** AUTORIDADE NACIONAL DE COMUNICAÇÕES